

Petrobras contrata jovens

Na fase inicial, serão abertas 65 vagas em São Mateus, Linhares e Grande Vitória

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assina amanhã um acordo de cooperação técnica com a Petrobras para contratar, neste ano, 2.555 jovens aprendizes em vários estados.

De acordo com a assessoria da Petrobras, na fase inicial serão abertas 65 vagas no Espírito Santo e este número será ampliado depois. Haverá vagas para jovens em São Mateus, Linhares e toda a Grande Vitória.

Ainda de acordo com a assessoria, ainda não está decidido como será a seleção e de quanto será o salário, mas todos os candidatos aprovados vão receber os mesmos benefícios dos empregados contratados regularmente. Será dada prioridade para jovens de famílias de baixa renda.

Os primeiros 417 aprendizes foram contratados no Rio. No último dia 23 a Eletrobrás já havia firmado convênio com o ministério para contratar outros 1.897 jovens.

Em março, o ministro se reuniu com representantes de 55 estatais, com as centrais sindicais e com as confederações patronais para incentivar a contratação de jovens.

O Programa Jovem Aprendiz Petrobras será desenvolvido em

parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a Fundação Abrinq e o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

A Petrobras contratará, preferencialmente, jovens aprendizes com idades entre 15 e 18 anos nos estados do Espírito Santo, Rio, São Paulo, Minas Gerais, Amazonas, Pará, Distrito Federal, Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Os jovens contratados pela Lei do Aprendiz devem ter entre 14 e 24 anos. Eles recebem formação teórica e prática sob a orientação de entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica, como o Sistema S, escolas técnicas federais ou entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivo a educação profissional.

Para atender à cota exigida por lei, as empresas devem ter em seu quadro no mínimo 5% e no máximo 15% de jovens aprendizes contratados.

Esses jovens têm direito a todos os direitos trabalhistas garantidos a qualquer empregado. Para as micros e pequenas empresas, a contratação de aprendizes é opcional.

Trabalhadores da GDK param

Trabalhadores da GDK Engenharia – empresa baiana responsável pelas obras de reforma da plataforma P-34, que está atracada no Porto de Vitória – fizeram uma paralisação ontem, das 7h30 às 12 horas, no centro de Vitória.

Atrasando ainda mais o cronograma das obras – já que o projeto deveria ter sido concluído há mais de seis meses –, eles reivindicaram melhorias salariais e pagamento de hora extra.

Conforme informaram trabalhadores, a movimentação da greve acabou logo após a presença

de um dirigente do sindicato dos portuários. Tudo indica que uma rodada de negociação deve acontecer nos próximos dias.

A previsão da Petrobras – que assinou o contrato com a GDK Engenharia, cuja empresa está sendo investigada por ter sido favorecida em projetos de reformas – é de que a plataforma entre em operação no segundo semestre deste ano.

O navio seguirá para o Campo de Jubarte, no Sul do Estado, para a produção diária de 60 mil barris de petróleo pesado.

ANTONIO MOREIRA/AT



Os trabalhadores fizeram uma manifestação no Centro

CONHEÇA O NAVIO-PLATAFORMA FPSO CAPIXABA

Estevão/Editoria de Arte

Dados da plataforma

Capacidade

100 mil barris de petróleo e 3,5 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Comprimento

345 metros, o equivalente a cerca de três campos oficiais de futebol.

Altura do convés principal

27 metros.

Altura da torre do queimador

127 metros, o que corresponde a um edifício de 40 andares.



O navio Stena Congress – que hoje é batizado de FPSO Capixaba – passou por uma conversão no estaleiro Keppel, em Cingapura. A embarcação chega hoje, às 6 horas, na baía de Vitória, e seguirá dentro os próximos seis e 10 dias para o Campo de Golfinho, no Norte capixaba.



Navio chega e eleva produção

A maior unidade de produção de petróleo do Estado, o FPSO Capixaba, chega hoje, às 6 horas, no Espírito Santo, e segue nos próximos dias para o Campo de Golfinho, no Norte capixaba, onde irá ser responsável pela produção, a partir do próximo mês, de 100 mil barris por dia de óleo leve.

O navio-plataforma, que foi batizado em homenagem ao povo do Estado, ficará fundeado na baía de Vitória entre seis e 10 dias, onde passará por vistorias dos órgãos competentes e será ativado o sistema de comunicação do navio.

Conforme informações divulgadas ontem pela Petrobras, a embarcação será ancorada com nove linhas de ancoragem, e será interligada ao primeiro poço produtor. A produção inicial servirá para ajustar os parâmetros de controle da

planta de processo do navio.

A previsão da estatal é de que o pico de produção do FPSO Capixaba acontecerá no final deste ano. Após a conclusão dos ajustes, a plataforma será interligada a outros cinco poços produtores e dois injetores.

de gás natural. O afretamento do FPSO Capixaba foi feito pela Petrobras junto à empresa SBM, com sede em Mônaco, e a conversão do navio Stena Congress foi realizada no Estaleiro Keppel, em Cingapura.

A embarcação tem 345 metros de comprimento – o equivalente a cerca de três campos oficiais de futebol –, 27 metros de altura do convés principal e 127 metros de altura da torre do queimador, correspondente a um edifício de 40 andares.

Conforme a Petrobras, a implantação do projeto de produção desse campo irá proporcionar a redução da importação de petróleo, especificamente por

se um óleo leve, de excelente qualidade e contribuirá para a auto-suficiência sustentável na produção do petróleo brasileiro.



O Campo de Golfinho, para onde seguirá o navio FPSO Capixaba, está localizado no litoral Norte do Estado. A descoberta deste campo aconteceu em julho de 2003 e representa uma das maiores reservas de óleo leve do País.

O navio-plataforma tem capacidade de processar 100 mil barris por dia de óleo e 3,5 milhões de metros cúbicos por dia